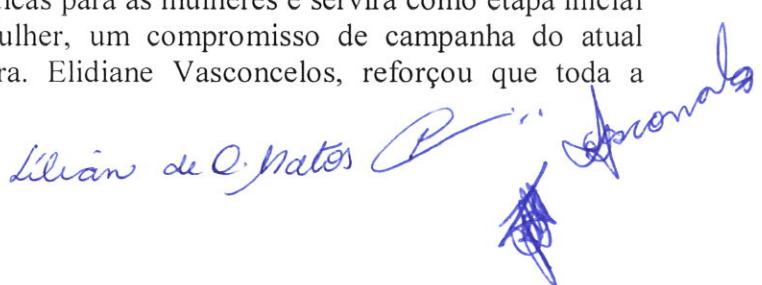


CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Lei Municipal nº 5.135 de 02 de outubro de 2009 – Dispões sobre a
criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

ATA DA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DA MULHER

No dia 1º de abril de 2025; no formato Online; aconteceu mais uma reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, presentes: Elidiane Vasconcelos (Presidente do Conselho), Neila Tavares, Jonas Enquadrasse de Oliveira, Jayacelly Dayene O. Santos Lima, Nayara Leijoto, Maria das Graças Alves Nogueira Cruz, Lilian de Oliveira Matos, Pamella Carolina Moraes. Ausentes: **Pauta da Reunião:** 1. Análise do Plano Municipal Decenal de Políticas para Mulheres (2016-2026); 2. Avaliação da 2ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher realizada em 17 de março de 2025; 3. Informações diversas: Votação recente do Senado referente à tornozeleira eletrônica. Votação do Legislativo (?) sobre a regularização da formação das MEIs para atendimento de crianças deficientes na rede municipal. Criação do cargo de Secretaria Adjunta de Políticas Públicas para a Mulher. **Desenvolvimento da Reunião:** A reunião foi conduzida pela presidente do Conselho, Dra. Elidiane Vasconcelos, que, logo no início, compartilhou com os conselheiros o link de acesso https://drive.google.com/file/d/1atq3thB7jXYZqgiXX_Sj5gRgbeL0EkUm/view?usp=drivesdk ao Plano Decenal de 2016-2026. O objetivo era permitir a leitura e análise na próxima reunião dia 07.04.25 das ações propostas em 2016, verificando o que foi realizado até o momento e o que ainda pode ser concluído antes do encerramento do plano em 2026. A presidente ressaltou que os membros do Conselho, principalmente a CDLCL realizassem uma análise detalhada para averiguar as proposições feitas à época, verificar os avanços alcançados até o momento, bem como os desafios pendentes. Foi dada a palavra a todos os conselheiros participantes para uma análise dos pontos positivos e negativos da 2ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher realizada em 17 de março de 2025, a saber: Houve consenso de que o sucesso, a organização e, principalmente, o alcance das metas estabelecidas para o evento se devem à competência técnica e experiência da presidente do Conselho, Dra. Elidiane Vasconcelos. Foram levantados pontos como a necessidade de uma gestão mais eficiente do município no organograma de eventos, incluindo melhor comunicação entre os órgãos desde cotação adequada e análise de execução e entrega. Houve relatos de que servidoras do CRM tiveram que dispensar esforço pessoal para suprir necessidades, como limpeza do local e solução de atrasos na entrega de fornecedores. Foi sugerido que as Secretarias Municipais forneçam uma estimativa de orçamento para melhorar a execução das próximas conferências, bem como a implementação de uma avaliação técnica (feedback). A 2ª conferência do CMDM deste ano teve 40% a mais de inscrições do que o esperado, e não havia verba específica para este fim, sendo utilizado um fundo da Assistência Social. Foram salientadas melhorias para os próximos eventos, como distribuição de tarefas e otimização do tempo de duração, garantindo maior permanência do público. Aumentar a divulgação dos parceiros, observando a legislação municipal sobre publicidade na plataforma do governo. Ampliar o informativo sobre a importância dos Conselhos e incentivar maior participação popular. Em seguida, foram discutidos dois pontos abordados na última conferência e recentemente noticiados: A votação pelo Senado sobre a tornozeleira eletrônica. A votação pelo Legislativo Municipal sobre a regularização da formação de MEIs para atendimento de crianças deficientes na rede municipal. Ambos foram tratados nos eixos da 2ª conferência de 2025. Outro assunto abordado foi a importância da criação do cargo de Secretaria Adjunta de Política Pública para Mulheres, subordinada à Secretaria de Desenvolvimento Social. Esse cargo será responsável por fortalecer as políticas para as mulheres e servirá como etapa inicial para a futura criação da Secretaria da Mulher, um compromisso de campanha do atual Executivo. A presidente do Conselho, Dra. Elidiane Vasconcelos, reforçou que toda a

Lilian de Oliveira 



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Lei Municipal nº 5.135 de 02 de outubro de 2009 – Dispões sobre a
criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

legislação referente ao cargo foi devidamente definida e finalizada por ela. A presidente também pediu um parecer ao Sr. Jonas Enquadrasse sobre sua participação representado o CMDM, na 1ª Plenária Popular de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Conselheiro Lafaiete. Ele declarou ter participado apenas da programação de abertura ocorrido no último dia 28 de março, devido a compromissos previamente assumidos pela entidade que representa. Na oportunidade, o Sr. Jonas fez um convite a todos para a solenidade de entrega ao Hospital e Maternidade São José, no dia 02 de abril, as 9 horas de oito (dez Cabos Conectores de Pressão Invasiva) aparelhos de aferição de pressão, uma iniciativa do Rotary Club de Conselheiro Lafaiete, que foi cumprimentado pela presidente do Conselho. A palavra permaneceu com a presidente, que encerrou a reunião com agradecimentos aos presentes. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros do Conselho.

Assinatura *PL*
Lilian Oliveira Matoz
Neila Maia Tavares *PL*